



Índice

NOTÍCIAS

TERCEIRA REUNIÃO DE GESTÃO E WORKSHOP C2 · 2

VILLANUEVA DE LA SERENA: COOPERATIVA OVINICOLA, UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE LÃ · 3

QUARTA REUNIÃO DE GESTÃO EU4SHEPHERDS · 4

TESTEMUNHOS · 6

FERDINAND RINGDORFER. ÁUSTRIA

KERSTIN SCHMÖLZ. ÁUSTRIA

SIDER SEDEFICHEV. BULGÁRIA

CHRISTINA DE JONG. ALEMANHA

NATÁLIA LOPES. PORTUGAL

MOHANU ILIUTĂ CĂTĂLIN. ROMÉLIA

CARA CAMERON. ESCÓCIA

ANTONIO SOLIS VÁZQUEZ. ESPANHA

DANIEL MORA MARTÍNEZ. ESPANHA

Março 2022



NOTÍCIAS

TERCEIRA REUNIÃO DE GESTÃO E WORKSHOP C2

20.12.2021



De 14 a 16 de dezembro de 2021 decorreu a 3ª Reunião de Gestão e o Workshop C2 na Fundación Monte Mediterraneo, Espanha, com a presença dos parceiros Cesefer (Espanha), Innogestiona (Espanha), FMM (Espanha), Landwirtschaftskammer Niedersachsen (Alemanha), ARCHNETWORK (Reino Unido), Hochschule für Agar- und Umweltpädagogik (Áustria) e Asociação Agrom Ro (Roménia). Estiveram também virtualmente presentes os parceiros da Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha (Portugal), Höhere Bundeslehr- und Forschungsanstalt für Landwirtschaft Raumberg-Gumpenstein (Áustria) e Agraren Universitet – Plovdiv (Bulgária).

Também contamos com a participação de especialistas que forneceram valiosas contribuições para o workshop. Os especialistas foram:

- **Cara Cameron** de Lochview Rural Training (Escócia);
- **Irene Treitner** e **Michael Prodingner** da Hochschule für Agar- und Umweltpädagogik (Áustria)

A reunião de coordenação focou-se na apresentação da atualização da justificação do projeto, apresentação dos próximos passos e apresentação do prazo dos Intelectual Outputs. Depois disso, o parceiro austríaco prosseguiu com cinco apresentações sobre o “**Sistema de educação na Áustria**”, “**Mudanças climáticas nos Alpes**”, “**Grandes carnívoros, oportunidades e desafios para a pastorícia nos Alpes**”, “**apresentação do Projeto Livestock Protect da UE**” e uma experiência de “**Pastor na Suíça**”.

Durante o Workshop, trabalhou-se nos Produtos Intelectuais:

- Os conteúdos do IO1 foram definidos com base nas necessidades identificadas na análise anterior das entrevistas aos pastores.
- Foram definidas as competências necessárias ao perfil do formador (IO2).



- Foi apresentada uma proposta para a plataforma virtual (I03) e foram alcançados diversos acordos.

O bom ambiente de trabalho e a disponibilidade de todos os parceiros, aliados a uma excelente gestão do workshop por parte do anfitrião (FMM), permitiram-nos atingir os objetivos esperados, pelo que podemos concluir que o Workshop C2 foi um sucesso.

VILLANUEVA DE LA SERENA: COOPERATIVA OVINÍCOLA, UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE LÃ

20/12/2021



Durante o **Workshop C2** na Fundación Monte Mediterraneo (Espanha), foi realizada uma visita a Villanueva de la Serena de modo conhecer uma cooperativa ovinícola e uma unidade de processamento de lã.



Em primeiro lugar, começou-se por visitar a FOMENTO OVINO EXTREMEÑO S.A.T. (FOVEX SAT). A sua principal atividade consiste na tipificação e homogeneização das ovelhas que vêm das quintas vizinhas. Depois de reunidas, realiza-se um processo de seleção por peso e categoria sexual, e após um período



de engorda nas instalações, são disponibilizadas ao grupo EA GROUP SC para venda. Com este processo atinge-se um objetivo duplo:

- Oferecer aos clientes um produto final uniforme e homogêneo.
- Garantir um produto que cumpre todas as garantias de rastreabilidade e segurança alimentar.



A segunda visita ocorreu na Comercial Ovinos S.C.L., cujo objetivo é a centralização do agrupamento, armazenagem, lavagem e penteação das lãs dos seus membros. Atualmente, a Comercial Ovinos S.C.L., agrupa mais de 1.350.000 cabeças de ovelhas Merino e mais de 2.500 produtores da Estremadura e Andaluzia. A produção anual média excede os 3.500.000 kg de lã suja ou gordurosa, o que representa aproximadamente 30% da produção de lã merino em Espanha.



A atividade principal da Comercial Ovinos S.C.L. é a transformação e comercialização da lã. O processo de produção é controlado pela cooperativa, ao oferecer aos seus membros a tosquia das lãs, o agrupamento da lã na quinta e o embalamento da lã. Após a seleção, a lã é marcada como suja, graduada, lavada ou penteada.



QUARTA REUNIÃO DE GESTÃO EU4SHEPHERDS

23.02.2022



No passado dia 22 de Fevereiro tivemos uma nova reunião de EU4SHEPHERDS. Foram discutidos os resultados da definição dos conteúdos desenvolvidos por cada parceiro em cada um dos módulos estabelecidos na oficina de dezembro em Huelva, Espanha, para o Currículo do Pastor. Com a colaboração de todos os parceiros, prepararemos um currículo atrativo para novos ou experientes pastores.

O próximo workshop na Áustria também está agendado para julho.



“Testemunhos...

03.03.2021

Através de 9 entrevistas ficamos a conhecer um pouco melhor o dia-a-dia dos pastores em diferentes países. Aqui estão alguns dos seus testemunhos.



Kerstin Schmölz. Idade: 33 anos. País: Áustria

Há quanto tempo trabalha como pastora? 15 anos

Recebeu alguma formação em pastorícia? O meu avô já tinha ovelhas e a minha mãe sempre criou cordeiros à garrafa. Eu mesmo cheguei à criação de ovelhas pelo meu interesse em pastorear cães. Eu crio e treino Border Collies, treino filhotes e também os donos com seus cães. Completei a minha formação para tal na Inglaterra.

Na área da ovinicultura, realizei cursos de especialização no Instituto de Formação Rural. Os temas foram alimentação, cuidados com as garras e preparação para o parto (gestão da ovelha).

O que mais gosta em ser pastora? Adoro trabalhar com cães, movimentar ovelhas de um prado para outro. Também gosto da natureza das ovelhas. Elas são sempre pacíficas, felizes e honestas. Se cometer erros, elas mostram. Para mim, como mulher, outra vantagem é que as ovelhas não são tão grandes quanto as vacas. Não pode vender vacas e porcos se eles não quiserem.



O que gostaria de mudar na sua profissão? Eu adoraria receber dinheiro justo pelo meu trabalho. Vejo oportunidades para criadores de ovelhas no marketing direto.

Além disso, oportunidades de formação seriam importantes, principalmente na gestão do rebanho na área da saúde, principalmente para ovinos. Isso seria importante para os criadores de ovelhas, mas também para os veterinários. Especialmente na gestão do diagnóstico, porque em caso de problemas de saúde em seu rebanho de ovelhas, geralmente só pode se ajudar por razões de custo. Por exemplo, a falta de cobre no meu rebanho só foi reconhecida com a ajuda de um criador de ovelhas na Internet.



Ferdinand Ringdorfer. Idade: 65 anos. País: Áustria

Há quanto tempo trabalha como pastor? Desde 2021. Trabalhei pela primeira vez como pastor no pasto da montanha. Isso foi no período do início de maio até ao final de setembro. Éramos dois pastores e tínhamos 658 ovelhas e 19 cabras para cuidar.

Recebeu alguma formação em pastorícia? Estudei agricultura e trabalhei como cientista em ovinos e caprinos durante 38 anos. Após a minha reforma em março de 2021, quis experimentar o trabalho prático de um pastor.

O que mais gosta em ser pastor? O mais bonito é movimentar-se com o rebanho de ovelhas de um pasto para outro quando o tempo está bom. Também é uma sensação boa quando todas as ovelhas estão saudáveis. Ser pastor no pasto da montanha também é muito bom para a aptidão física.

O que gostaria de mudar na sua profissão? Como a pastorícia não é minha profissão, não posso responder a essa pergunta. Na Áustria temos muitas pequenas explorações de ovelhas e a profissão de pastor não é comum.



Sider Sedefchev. Idade: 50 anos. País: Bulgária

Há quanto tempo trabalha como pastor? Tenho mestrado pela Academia de Artes de Sofia, Bulgária, sou pintor de profissão, mas por decisão do destino, há 25 anos, lançámos uma iniciativa para a preservação de antigas raças búlgaras autónomas de animais de fazenda – ovelhas Karakachan, Cabra Kalofer de pêlo comprido e cavalo Karakachn, e desde então tenho vindo a criar o meu rebanho de ovelhas.

Recebeu alguma formação em pastorícia? Aprendi com a experiência de trabalhar com o rebanho. Desde o início começámos a praticar a transumância, pois no verão o rebanho pasta em pastagens de alta montanha onde passamos 3 a 4 meses.

O que mais gosta em ser pastor? Gosto do facto de ser pastor ser um trabalho honesto e digno. O esforço e cuidado que é colocado, recibes de volta como benefícios. Quanto mais esforço e trabalho for colocado, maior o retorno dos animais e é uma satisfação para mim. Estou sempre na natureza, para melhor ou para pior – este é um sentimento insubstituível. Eu gosto da solidão nas montanhas. Manter antigas tradições e meios de subsistência o mais próximo possível da terra e de nossas raízes. Eu vejo a vida desde o nascimento até a morte. Gosto de ver os resultados da seleção nos meus animais, no meu rebanho.

O que gostaria de mudar na sua profissão? Gostaria de mudar a atitude em relação às pessoas envolvidas na criação de gado na Bulgária. Não gosto da atitude de tudo e de todos sobre as pessoas que lidam com o gado, não gosto, sinto-me um criminoso ao tentar ganhar a vida dessa forma.



Christina de Jong. Idade: 43 anos. País: Alemanha

Há quanto tempo trabalha como pastor? Trabalhei como pastor por 15 anos.

Recebeu alguma formação em pastorícia? Não, completei um estágio como agricultor. Adquiri conhecimentos específicos sobre ovelhas e perguntei a outros pastores.



O que mais gosta em ser um pastor? Eu gosto de ser a minha própria chefe. Eu mesmo posso organizar o trabalho. Eu também adoro trabalhar com os animais e estar na natureza.

O que gostaria de mudar na sua profissão? Eu gostaria de ver mais reconhecimento para a nossa profissão por parte da sociedade e da política. Especialmente no que diz respeito à proteção costeira. Além disso, gostaria de ver um melhor apoio para a ameaça representada pelo lobo.



Natália Lopes. Idade: 57 anos. País: Portugal

Há quanto tempo trabalha como pastora? Como os meus pais também eram pastores, fui pastora a vida inteira e tenho 57 anos.

Recebeu alguma formação em pastorícia? Não, eu só estudei na escola normal, tudo que eu sei aprendi com a experiência e com o conhecimento da minha família. Meus pais também eram pastores.

O que mais gosta em ser pastora? A liberdade de não ter alguém a dar-te ordens, estou a fazer o que amo. Por exemplo, receber clientes no meu local de produção de queijo (que também é a minha casa) é uma ótima experiência. Os nossos clientes são os melhores, eles dão-nos muita força e carinho. Quando recebemos clientes como crianças ou um grupo de mulheres (no Dia Internacional da Mulher) é incrível.

O que gostaria de mudar na sua profissão? A burocracia é uma das piores partes de ser pastor, tudo é lento e consome papel. Outra coisa é a falta de respeito dos turistas. Às vezes, no verão nas montanhas, enquanto estamos a fazer a transumância, as pessoas chegam muito perto dos animais e começam a tirar fotos sem pedir ou chegam mesmo a tentar acariciar o rebanho! Isso é muito abusivo, e às vezes os cães atacam pessoas estranhas, porque é para isso que eles foram treinados. Também a nova tendência de usar drones para filmar é muito má para os pastores, porque assusta os animais e é muito perigoso controlar o rebanho.



Mohanu Iliuta Catalin . Idade: 40 anos. País: Roménia

Há quanto tempo trabalha como pastor? Há mais de 20 anos que sou criador e pastor e tenho cerca de 1000 ovelhas, que, com a ajuda da associação, introduzi num programa de seleção e melhoramento, obtendo resultados cada vez melhores.

Recebeu alguma formação em pastorícia? Sim, fiz cursos de processamento de leite, no Tirol, em Itália, em novembro de 2018.

O que mais gosta em ser pastor? Adoro esta profissão porque a herdei do meu pai e do meu avô, ajuda-me a garantir uma vida digna à minha família, é o único trabalho que, apesar de difícil, pratico com muito gosto. Gosto de ter animais bonitos, de produzir o melhor leite e carne de ovelha. Tenho até esperança de que minha filha também ame os animais e tenha continuidade na pastorícia.

O que gostaria de mudar na sua profissão? Só gostaria de mudar o facto de que preciso encontrar pastores para me ajudar no cuidado dos animais, e autoridades para nos ajudar no arrendamento de pastagens em condições decentes, para nos dar condições de transumância, que é vital para os pastores da zona serrana.



Cara Cameron. País: Escócia

Há quanto tempo trabalha como pastora? Trabalho com ovelhas há 15 anos, comecei com um rebanho pequeno e à medida que meu conhecimento e experiência cresceram, o tamanho do rebanho aumentou.

Recebeu algum treinamento em pastorícia? Embora não tenha recebido formação em pastorícia, tenho qualificações agrícolas, incluindo uma licenciatura em agricultura e um mestrado em agricultura biológica. Como parte deste curso académico, a criação de animais é muito importante e quase constitui a base para o curso. A pastorícia não é uma área chave de formação na Escócia ou no Reino Unido, pois tendemos a gerir



nosso gado em áreas mais concentradas, e não estamos a pastoreá-los diariamente de uma área para outra. Nós tendemos a colocar o nosso gado em terrenos de colina e, como nosso gado é levado para essas áreas, eles não se afastam. De seguida, fazemos um agrupamento quando é a hora certa para eles voltarem ao nosso terreno de origem.

O que mais gosta em ser pastor? Adoro passar o tempo ao ar livre, trabalhando com as ovelhas e entendendo o comportamento natural delas. Estar num ambiente natural e ver a biodiversidade das nossas paisagens. Como fundadora do centro de treinamento rural de Lochview, no extremo norte das Terras Altas da Escócia, adoro poder treinar e inspirar os jovens a considerar uma carreira no trabalho com ovelhas.
<https://lochviewruraltraining.co.uk/>

O que gostaria de mudar na sua profissão? Maior compreensão da importância que ovinos e outros desempenham no papel dos habitats e da natureza e como eles se encaixam em nossa gestão da biodiversidade. Maior reconhecimento pelo trabalho árduo que está envolvido com a gestão de ovelhas.



Antonio Solís Vázquez. Idade: 57 anos. País: Espanha

Há quanto tempo trabalha como pastor? Desde junho de 2021. Agora estou trabalhando com um rebanho diferente, mas quero voltar à transumância no verão de 2022.

Recebeu alguma formação em pastorícia? 60 horas de teoria online. 4 meses de treinamento prático nas Montanhas Palentinas (Norte da Espanha) com um pastor profissional em 2021.

O que mais gosta em ser pastor? O contacto com a natureza, com os animais e estar comigo mesmo.

O que gostaria de mudar na sua profissão? Reconhecimento e valorização da profissão pelos agricultores, autoridades, administração e sociedade em geral: a imagem do trabalho é negativa, errada e ninguém realmente reconhece ou valoriza o trabalho dos pastores.



Daniel Mora Martínez. Idade: 31 anos. País: Espanha



Há quanto tempo trabalha como pastor? Desde novembro de 2021 trabalho como pastor numa fazenda na província de Córdoba.

Recebeu alguma formação em pastorícia? Não visitei nenhuma das Escolas de Pastores mas fui estagiário no projeto OVINNOVA ficando 4 meses no Norte de Espanha com rebanhos de ovelhas do Sul de Espanha. A minha formação profissional: sou técnico em gestão florestal e de ambiente natural.

O que mais gosta em ser pastor? Gosto de trabalhar ao ar livre com ar puro e estar em contacto com as montanhas. Posso aprender muitas conexões que a natureza esconde de nós. Embora seja um trabalho árduo, proporciona paz e tranquilidade.

O que gostaria de mudar na sua profissão? As condições de trabalho são muito diferentes das de outros setores. Embora a pecuária não distinga fins de semana, dias de folga, etc., mas para as pessoas que trabalham com pecuária devia haver mais instalações mais semelhantes às condições em outros setores.

NEWSLETTER 2 · PROJETO EU4SHEPHERDS

Março de 2022